

A CONSTRUÇÃO DE DISTRADORES EM QUESTÕES DE ASSERÇÃO-RAZÃO DO ENADE: PADRÕES DE ERRO SISTEMÁTICO E IMPLICAÇÕES PARA A AVALIAÇÃO

Raimundo Ferreira Lima

Pós-graduado – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará –
Campus Caucaia

raiferreira.540@gmail.com

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Encontro Científico: XV Encontro de Pós-graduação

RESUMO.

Este estudo foca na análise da qualidade psicométrica dos itens do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), particularmente nas perguntas tipo asserção-razão. O objetivo principal é avaliar o desempenho dos distratores, a fim de identificar padrões de construção que possam levar a erros sistemáticos ou, por outro lado, que não sejam suficientemente atraentes para alunos com menor proficiência. A metodologia utilizada consiste na análise secundária dos microdados do ENADE-2019, visando à aplicação dos fundamentos da Teoria Clássica dos Testes (TCT) e da Teoria de Resposta ao Item (TRI). Os resultados iniciais sugerem que uma parte considerável dos distratores não desempenha sua função adequadamente, exibindo baixa atratividade. Este estudo foca que é necessário melhorar continuamente o processo de criação de itens, em conformidade com os parâmetros psicométricos, para garantir que o instrumento de avaliação seja mais válido e confiável.

Palavras-chave: ENADE; Distratores, Psicometria; Avaliação Educacional

INTRODUÇÃO

No Brasil, a avaliação do ensino superior constitui um pilar estratégico que objetiva assegurar a qualidade e a responsabilidade do sistema. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) representa um componente fundamental do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e avalia o conhecimento e as habilidades dos estudantes que estão concluindo diferentes cursos. Dessa forma, para que essa avaliação seja válida e confiável é essencial. Nesse contexto, a qualidade das questões tipo asserção-razão é fundamental, em que os distratores, as opções incorretas, exercem um papel importante.

Por um lado, um distrator bem elaborado deve ser suficientemente plausível para atrair alunos com menor conhecimento do assunto, mas deve ser facilmente identificável como incorreto por aqueles que possuem maior domínio do conteúdo. Entretanto, erros na elaboração

dos distratores afetam tanto a habilidade do item em discriminar respostas quanto a confiabilidade da prova como um todo.

No entanto, o modelo de asserção-razão, frequentemente utilizado em provas como o ENADE, provoca um amplo debate, com críticas de autores como Luckesi (2011) e Haydt (2006), que defendem avaliações justas e transparentes. A principal objeção diz respeito à qualidade dos distratores, que, devido à sua ambiguidade ou lógica invertida, podem avaliar mais a interpretação de texto e a percepção linguística do que o conhecimento ou raciocínio. Essa falha leva ao aluno a cometer erros repetidos, mesmo que ele tenha domínio do tema, o que compromete a credibilidade e a confiabilidade dos resultados da avaliação.

Neste contexto de debate sobre a adequação dos itens, o presente estudo ganha importância científica ao investigar, de maneira empírica e psicométrica, os mecanismos de erro provocados por distratores em perguntas de asserção-razão. A pesquisa objetiva fornecer evidências robustas que ajudam a melhorar a avaliação educacional e a metodologia de exames de grande escala, como o ENADE.

Além disso, no contexto social, o estudo tem o potencial de afetar diretamente a equidade e a qualidade do ensino superior. Os achados fundamentam a criação de métodos de ensino que focam no aprimoramento do pensamento crítico e da análise lógica, capacitando os futuros profissionais para enfrentar desafios intelectuais mais sofisticados.

Portanto, o estudo objetiva avaliar o desempenho dos distratores, a fim de identificar padrões de construção que possam levar a erros sistemáticos ou que não sejam suficientemente atraentes para alunos com menor proficiência.

METODOLOGIA

O estudo utiliza uma metodologia principalmente quantitativa, fundamentada principalmente em pesquisa bibliográfica e análise documental, baseando-se na análise secundária dos microdados do ENADE-2019. Neste estudo, as questões objetivas de Formação Geral no formato de Asserção-Razão constituíram o foco de análise.

Para tanto, a pesquisa bibliográfica baseia-se na análise de material teórico previamente publicado. Isso abrange livros, artigos acadêmicos e dissertações que discutem tópicos como a teoria dos testes, validade dos itens de avaliação e a função dos distratores em exames de grande escala. De acordo com Gil (2019), essa modalidade de pesquisa possibilita ao pesquisador fundamentar teoricamente o estudo e analisar as contribuições de vários autores a respeito do tema.

Em complemento, a pesquisa documental analisa as questões de asserção-razão das questões do ENADE. Segundo Marconi e Lakatos (2021), ela fornece informações autênticas e diretas a respeito dos instrumentos de avaliação empregados. O estudo examina esses documentos para determinar a organização das perguntas, os distratores criados e as táticas subjacentes à elaboração das opções erradas.

O tratamento dos dados foca na aplicação de métodos psicométricos para a avaliação dos itens foi o foco do tratamento dos dados. A princípio, emprega-se a Teoria Clássica dos Testes (TCT)¹, com o cálculo dos índices de dificuldade, discriminação e, de maneira central ao estudo, a atratividade de cada distrator. Em seguida, a análise se enriquece com a perspectiva da Teoria de Resposta ao Item (TRI), ao comparar a atratividade dos distratores com os parâmetros de dificuldade (b) e discriminação (a) dos itens correspondentes. Conforme sugerido por autores como Gil (2019) para a análise de dados secundários, essa abordagem triangulada possibilita uma interpretação mais sólida da qualidade psicométrica dos itens.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise metódica das estatísticas de desempenho dos alunos nas edições anteriores do ENADE, dados secundários disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), possibilitou a identificação de padrões sólidos na eficácia dos distratores. a análise se concentrou nas perguntas P4 e P6 da Prova de Formação Geral do ENADE 2019, um componente comum a todos os cursos avaliados nesta edição. Informações e conclusões nesta seção refletem o desempenho geral dos estudantes de todas as áreas em relação ao componente Formação Geral. Os resultados indicam que os erros dos estudantes estão mais comprometidos com os resultados de raciocínio lógico e compreensão da estrutura da questão do que a uma ausência de compreensão conceitual.

Uma análise psicométrica, baseada na Teoria de Resposta ao Item (TRI)², mostrou que a dificuldade de muitas perguntas não reside na complexidade do conteúdo, mas na sutileza das opções de respostas erradas. Essa perspectiva está em consonância com a visão de autores

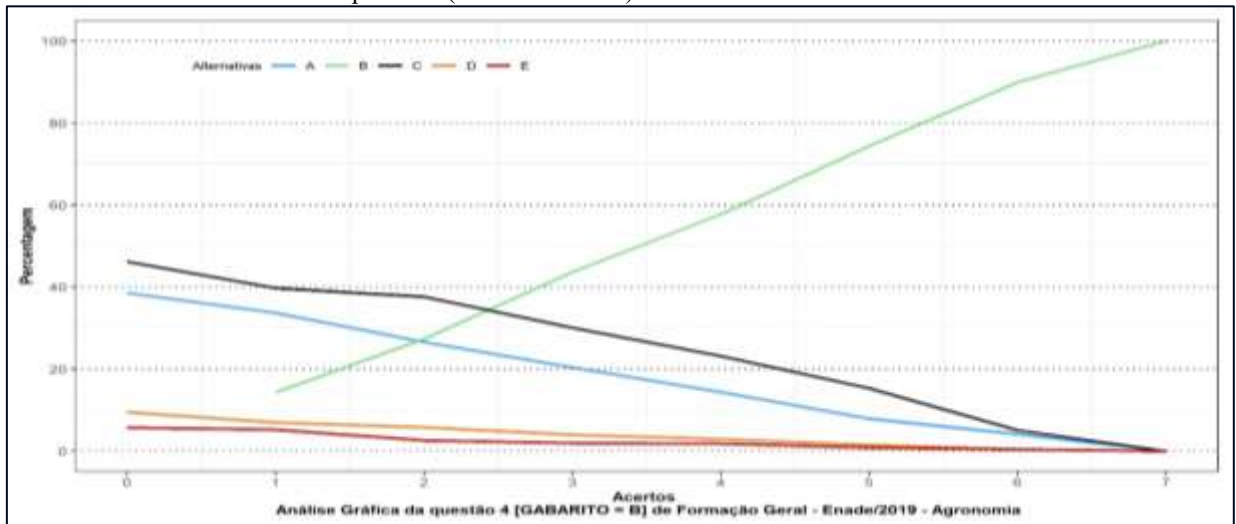
¹ A análise de itens busca selecionar os melhores itens de um conjunto, considerando duas características fundamentais: dificuldade e discriminação. A dificuldade é medida por estatísticas de resposta como a porcentagem de acertos ou a média das respostas. (De Oliveira Ribeiro e Groenwald, 2024).

² Emprega uma função logística com parâmetros para avaliar a competência individual. O parâmetro θ (theta) indica o traço latente (habilidade não observável) do indivíduo, e a escala de medida é determinada pelos seus valores. O parâmetro "a" avalia a discriminação do item, representando a inclinação da curva. Valores iguais ou superiores a um indicam uma boa discriminação. (Bornia *et al.*, 2021).

brasileiros contemporâneos que confirmam a utilização de modelos psicométricos em avaliações de grande escala. Por exemplo, De Oliveira Ribeiro e Groenwald (2024) ressaltam a aplicação da Teoria Clássica dos Testes (TCT) e TRI no Brasil para identificar habilidades essenciais em avaliações educacionais. De maneira semelhante, Bornia *et al.* (2021), ao abordarem a autoavaliação institucional, destacam a importância da TRI como um recurso para garantir que o instrumento de avaliação seja mais válido e confiável. A aplicação desses métodos psicométricos é fundamental para uma avaliação robusta da qualidade dos itens

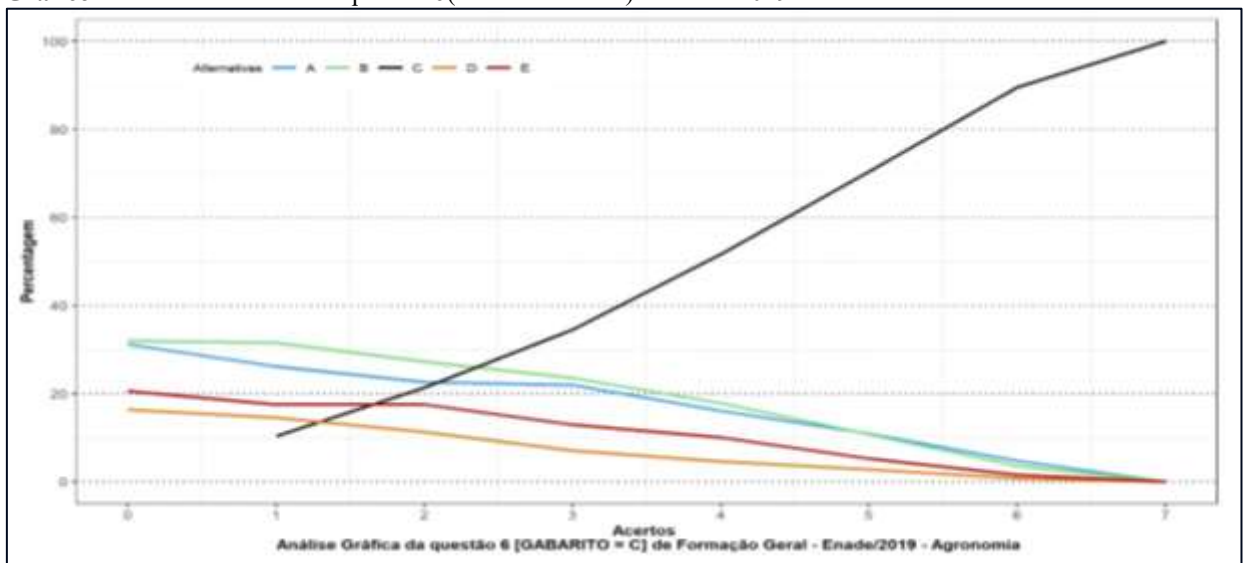
Os gráficos a seguir são o produto dessa Análise Psicométrica, correlacionando o nível de destreza dos alunos (eixo horizontal, avaliado pelo número total de acertos no exame, de 0 a 7) com uma porcentagem de estudantes que optaram por cada alternativa (eixo vertical).

Gráfico 1 – Análise Gráfica da questão 4(GABARITO=B) – Enade-2019



Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/resultados>

Gráfico 2 – Análise Gráfica da questão 6(GABARITO=B) – Enade-2019



Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/resultados>

Os resultados apresentados nos gráficos 1 e 2 corroboram que, em ambos os casos, as linhas que indicam os distratores, especialmente a alternativa A na Questão 4 (Gabarito=B) e a alternativa A na Questão 6 (Gabarito=C), demonstram uma grande atratividade entre os estudantes de menor proficiência (baixo número de acertos). Isso é característico de um bom distrator. No entanto, a contínua atração por opções incorretas, escolhida por quase 40% dos estudantes de menor desempenho na questão 4, indica que esses distratores podem aproveitar as deficiências na interpretação de texto e análise lógica, e não somente a falta de conhecimento. Dessa forma, o achado reforça as críticas de Luckesi (2011) e Haydt (2006) acerca de avaliações justas e transparentes.

Em resumo, a análise psicométrica aponta para a necessidade de aprimoramento constante no processo de elaboração de itens, alinhado aos parâmetros psicométricos, a fim de assegurar que o instrumento de avaliação seja mais válido e confiável. O desafio não está na complexidade do material, mas na delicadeza das alternativas de respostas incorretas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao empregar os princípios da Teoria Clássica dos Testes (TCT) e da Teoria de Resposta ao Item (TRI), este estudo fornece compreensões significativas sobre a elaboração e o desempenho dos distratores em questões de asserção-razão do ENADE 2019. A análise demonstra que, particularmente nas questões de formação geral, os distratores funcionam de forma eficaz ao explorar lacunas no raciocínio lógico e na análise textual dos estudantes, e não apenas na falta de conhecimento conceitual.

Os resultados indicam que os alunos tendem a aceitar opções fundamentadas em verdades parciais ou falsas relações de causalidade, evidenciando uma falha na interpretação crítica. No entanto, embora alguns distratores terem se mostrem eficazes ao atrair alunos com menor proficiência, a pesquisa aponta que uma parte considerável deles não desempenha sua função adequadamente, apresentando baixa atratividade. Essa ineficácia afeta tanto a habilidade do item em diferenciar respostas quanto a credibilidade do exame como um todo.

Recomenda-se que estudos futuros expandam o alcance, incluindo mais itens de diferentes edições do ENADE e realizando uma análise aprofundada por curso e perfil socioeconômico. O objetivo é entender melhor como os distratores afetam o desempenho acadêmico e a equidade no ensino superior.

REFERÊNCIAS

BORNIA, Antonio Cezar; SAFANELLI, Arcangelo; KLAES, Luiz Salgado; SILVA, Maria Luciana Biondo. Autoavaliação institucional: uma abordagem pela Teoria da Resposta ao Item. In: Colóquio Internacional de Gestão Universitária, 20., 2021, Florianópolis. **Anais dos Colóquios Internacionais sobre Gestão Universitária**. Florianópolis: UFSC, 2021. Disponível em: <http://www.repositorio.ufsc.br/>. Acesso em: 07 out, 2025.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Resultados**. Brasília, DF: INEP, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/resultados>. Acesso em: 9 out. 2025.

DE OLIVEIRA RIBEIRO, Bruno Thayguara; GROENWALD, Claudia Lisete Oliveira. Desvendando habilidades críticas de Matemática por meio da Psicometria: O uso da Teoria Clássica dos Testes e Teoria de Resposta ao Item em Avaliações Educacionais. **Revista Cearense de Educação Matemática**, v. 3, n. 7, p. 1-18, 2024. Disponível em: <https://www.sbembrasil.org.br/periodicos/index.php/rceem/article/view/4176>. Acesso em: 07 out. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.73. ISBN 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020991/>. Acesso em: 31 ago. 2025.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026559. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4\]!/4](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4]!/4). Acesso em: 01 ago. 2025.